

## **PROGRAMA SÓCIO-CULTURAL – PSC**

### **4º CONCURSO LITERÁRIO**

#### **TEMA: SE UM DIA EU...**

Prezado Sr. “Competência”,

Se um dia eu pudesse compartilhar, nem que fosse por alguns poucos instantes, da sua preciosa atenção, tentaria fazê-lo valorizar cada momento da liberdade da qual você dispõe, mas que, infelizmente, não consegue desfrutar.

Tentaria fazê-lo entender que essa sua obsessão pelo materialismo é que te tornou essa pessoa fria, desconfiada, insensível. Mostraria a você que o mundo é muito maior e mais belo do que este mundo que você vê da janela do seu carro, da janela do seu escritório; mostraria a importância dos momentos em família, do afago nos filhos queridos, do carinho da esposa dedicada. >>>>>>

Mas você não enxerga, ou faz questão de não querer enxergar, que essa sua correria desenfreada, esse seu apego excessivo aos bens materiais, essa sua relutância em aceitar que este seu exílio voluntário das coisas simples da vida o fazem apenas uma vítima da sua própria personalidade.

Mas, enfim, quem sou eu para lhe dar conselhos...

Pra você, eu sou apenas um ilustre desconhecido, sou apenas um número, somente mais um na sua extensa lista de serviçais. Talvez você nem saiba o meu nome, visto que somos dezenas de meros uniformizados sem rosto, do seu “exército de competitividade”... Além do mais, não somos pagos para lhe dar conselhos, não é mesmo?

Se um dia eu pudesse materializar meus pensamentos, mostraria a você que esse abismo que nos separa é paliativo, pois somos todos feitos da mesma massa, apesar dos conceitos e prioridades antagônicos. Enquanto você vive cercado por grades, muros e seguranças, enquanto você sequer conhece seus vizinhos, enquanto você é um “prisioneiro” do seu próprio ceticismo e da sua própria ganância, vivendo numa redoma egoísta de falsos valores, eu procuro fazer de minha curta e humilde passagem por este mundo uma passagem agradável, na medida do possível, através de muito amor, amizade e, principalmente, muito respeito para com todos aqueles que me são caros, independentemente de status ou classe social.

Amarguras, todos nós temos, mas o essencial é prescindir dos nossos reveses para que façamos dos mesmos um aprendizado, encarando-os com dignidade e de cabeça erguida.

Enfim, gostaria que não tomasse este desabafo como algo pretensioso de minha parte, pois eu só queria lhe abrir os olhos, e achei este momento propício para lhe dizer que a vida se descortina muito além das grandes posses, do grande poder exercido, da repressão sistemática, da visão maniqueísta.

Tente apreciar o pôr-do-sol depois de mais um estafante dia de reuniões de negócios; compartilhe seus momentos de felicidade com aqueles que realmente lhe queiram bem, dê-lhes tudo aquilo que esperam realmente de você, não o conforto financeiro, mas sim atenção e afeto. Não deixe que as mazelas de sua vida mecanizada se sobreponham àquilo que você pode obter e contemplar sem que precise gastar nem um centavo do seu rico dinheiro: a beleza e as virtudes das coisas simples que a vida nos proporciona!

Sem mais, agradeço

**Inscrição nº 55**